



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

A TRAJETÓRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIJUI¹

Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa², Angela Patricia Spilimbergo³, Mauricio Campos⁴.

¹ Relato de Experiências da trajetória de avaliação institucional da Unijuí com ênfase no segundo ciclo avaliativo do SINAES.

² Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí. Coordenadora da CPA Unijuí, Ijuí – RS. magna@unijui.edu.br.

³ Mestre em Matemática. Professora do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng, Unijuí. Representante do quadro docente junto à CPA da Unijuí, Ijuí, RS. patspi@unijui.edu.br.

⁴ Mestre em Engenharia Elétrica. Professor do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng Unijuí. Representante do quadro docente junto à CPA da Unijuí, Ijuí, RS. campos@unijui.edu.br.

Resumo

A história de avaliação institucional da Unijuí evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação universitária em suas diferentes dimensões, sustentada no princípio democrático, no diálogo e na interação no âmbito da comunidade universitária e da comunidade externa. É nessa perspectiva que na Unijuí, desde sua origem, o processo de avaliação institucional constitui-se em elemento importante no contexto do fazer universidade. Este texto apresenta os principais aspectos da trajetória de avaliação institucional na Unijuí, com ênfase no segundo ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Evidenciam-se diferentes metodologias de avaliação no decorrer dos cinquenta e cinco anos de educação superior na Unijuí, bem como os resultados avaliativos, que estão sistematizados em documentos institucionais, nos vinte e dois Cadernos de Avaliação, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional produzidos desde 2004 e em textos publicados em anais de eventos da Unijuí e de eventos promovidos pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas – PAIUNG.

Palavras Chave: avaliação, reflexão, sistematização, SINAES, CPA.

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, ao longo dos cinquenta e quatro anos de ensino superior, sempre se caracterizou pela possibilidade da participação e envolvimento de todas as unidades e da sociedade no fazer universidade. Este texto, portanto, visa apresentar a experiência avaliativa da Unijuí, com ênfase no segundo ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Em 1994 o processo de avaliação foi formalizado com a criação da Comissão Coordenadora de Avaliação Institucional - CCAI. Esta comissão foi responsável por coordenar o processo de avaliação e sensibilizar os sujeitos da comunidade acadêmica para a



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

importância da avaliação. Ao longo de 10 anos, a CCAI promoveu duas fases de avaliação (Campos et al., 2005). O resultado desse processo foi a organização acadêmica e administrativa das dimensões avaliadas, enfatizando-se a base de dados institucionais, que se constituiu em referencial para a gestão institucional. Os resultados da segunda fase demonstram estar instaurada institucionalmente a cultura de reflexão permanente de seu projeto. Os resultados deste processo estão sistematizados em publicações denominadas “Cadernos da Avaliação Institucional”, totalizando 22 edições.

Em 2004, através da LEI 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, estabeleceram-se novas políticas públicas de educação superior no Brasil, e a avaliação passou a ser concebida enquanto sistema. Assim, na perspectiva de continuidade e com referência nesta Lei, se instituiu a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Unijuí, no âmbito do primeiro ciclo avaliativo deste processo. Este momento caracterizou-se como a terceira fase de avaliação, a qual possui seu projeto pautado na dimensão da pesquisa, em que os princípios e os critérios de avaliação são retomados na intencionalidade de possibilitar a releitura dos mesmos, na perspectiva de entendimento e de sua ressignificação (Callai et al., 2007). Em 2009 concluiu-se este ciclo avaliativo com a avaliação externa da Instituição, realizada por avaliadores do Ministério da Educação, na qual a Unijuí obteve conceito “4”, de uma escala de 1 a 5.

A partir disto, inicia-se o segundo ciclo avaliativo da Unijuí com reflexões sobre o papel da CPA no âmbito da história institucional e das novas políticas públicas de educação superior. O Conselho Universitário – CONSU – da Unijuí reestruturou a CPA e alterou a sua composição, renovando parcialmente os sujeitos responsáveis. Diante do novo cenário, que envolve a avaliação da educação superior, a nova Comissão assumiu os questionamentos da comissão anterior, tais como: qual é o lugar e o papel da autoavaliação institucional e da CPA no conjunto das modificações do Sinaes? O que o MEC quer com a autoavaliação, ou seja, quais os critérios que serão considerados pelos avaliadores externos, tanto de cursos, quanto de instituições? As CPAs precisam assumir um perfil de diagnóstico para o planejamento e produção de conhecimento ou um perfil mais executivo? Como a autoavaliação poderá auxiliar para a implementação de políticas institucionais que contribuam com a melhoria da educação tanto nos seus aspectos administrativos, quanto acadêmicos? (Callai et al., 2010).

Estes questionamentos e os debates da CPA possibilitaram a compreensão da importância de contemplar tanto o executivo, quanto o reflexivo. No entanto, muitas vezes, esses questionamentos ainda são recorrentes. Motivada por estas reflexões, a CPA realiza intensa discussão para redefinir as suas funções e, principalmente, procura compreender como a Comissão pode contribuir para a excelência acadêmica, um dos princípios estruturantes da Universidade, constante no PDI atualizado em 2010.

Embasada nas reflexões citadas, a nova CPA optou pelo estudo e revisão do projeto de autoavaliação institucional 2004 e pela elaboração de um novo projeto para a IV fase da avaliação. Constituem-se como linhas norteadoras do novo projeto 2010-2015: visibilidade dos processos de autoavaliação institucional; resultados avaliativos da Unijuí junto aos



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa; e maior aproximação junto aos gestores institucionais.

Enfatiza-se que a autonomia das unidades universitárias constituía-se em princípio fundamental no contexto da autoavaliação do primeiro ciclo avaliativo na Unijuí. As diferentes metodologias eram objeto de análise pela CPA, assumindo um caráter de pesquisa. Hoje, embasados nas legislações do Ministério da Educação, na metaavaliação da comissão anterior e nas reflexões desta comissão, define-se que a CPA deve assumir um perfil mais executivo. O que quer dizer executivo? Para a Comissão é assumir um papel de acompanhamento permanente junto às unidades institucionais. Para tanto, instituiu-se um instrumento de avaliação anual, no qual as unidades universitárias apontam as fragilidades, potencialidades e sugestões de encaminhamentos nas dimensões do ensino, da pesquisa, da pós-graduação, da extensão e da gestão. A partir dos resultados deste instrumento, a CPA irá acompanhar as unidades no sentido de verificar as ações que estão sendo desenvolvidas para solucionar os problemas apontados e quais encaminhamentos efetivamente são realizados.

A partir de 2010, no contexto do segundo ciclo avaliativo do Sinaes e, tendo em vista, os resultados e indicativos do Relatório de Autoavaliação Institucional dezembro 2008 a março 2010 e o Projeto de autoavaliação institucional – 2010 a 2015 a Comissão, em conjunto com a Coordenadoria de Marketing, construiu um projeto de divulgação da CPA com vistas à maior visibilidade da Comissão, em termos de concepção, ações e resultados.

As peças publicitárias produzidas pela Coordenadoria de Marketing constituem-se em: reestruturação do site da CPA; cartazes (fixados nas salas de aula); matéria no Blog “Tá Ligado”; Banner na página inicial do portal da Unijuí, na Web; reestruturação da página da CPA/Unijuí, na Web; e-mail marketing (enviado a alunos, gestores e técnico-administrativos); marca páginas (entregues na matrícula dos vestibulandos e disponibilizados em lugar visível nos departamentos/cursos); informações da CPA no Guia do Estudante (caderno entregue aos estudantes e professores); e materiais impressos produzidos pela Universidade. Para o decorrer do segundo semestre de 2011 está programada a produção de um vídeo animado de 30 segundos para eventos e spot a ser veiculado na rádio UNIJUI FM. Pretende-se, também, elaborar um jornal informativo da CPA e utilizar-se dos meios de comunicação internos da Universidade.

Mais aproximação da Comissão Própria de Avaliação – CPA com os estudantes de todos os campi da Unijuí é uma das metas da comissão. Nesta perspectiva, a CPA promove encontros com os estudantes dos diversos cursos com o objetivo de “escutar” os estudantes sobre o curso, o departamento, a universidade, enfim o entorno que os envolve durante o tempo que permanecem na Unijuí, bem como rerepresentar a nova Comissão. Dos cursos avaliados, destacam-se Fisioterapia; Nutrição; Ciência da Computação Ijuí e Três Passos; Gestão Ambiental, Santa Rosa; Direito de Três Passos; e Administração de Três Passos.

A ênfase das discussões nos referidos cursos se deu nos aspectos pedagógicos, o que se avalia como positivo, uma vez que desde que a CPA assumiu, em 2004, o que havia de sugestões e críticas dizia respeito às questões operacionais. Isso, de certa forma, demonstra o amadurecimento dos estudantes e o envolvimento com o fazer universitário.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

O resultado dos debates com os estudantes é socializado junto ao Chefe do Departamento e coordenadores dos respectivos cursos. Tendo em vista que certas demandas extrapolam ao Curso e ao Departamento, encaminha-se ao Reitor e Vice-Reitores de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração o documento “O olhar dos estudantes sobre o curso” para análise e encaminhamentos. Esta experiência está sendo considerada positiva e inovadora pelos avaliadores externos do MEC.

Conforme consta no Projeto de Autoavaliação Institucional da Unijuí 2010-2015, a CPA desenvolverá ações de avaliação que contemplem o segmento da comunidade externa. Neste sentido, realizou-se a “Pesquisa de Imagem da Unijuí” (piloto) com o objetivo de verificar a imagem e conhecimento desta Instituição pelos usuários de Laboratórios de Ensino. Desenvolveu-se a referida pesquisa como teste piloto junto ao Prédio Unijuí Comunidade, especificamente aos usuários do Laboratório de Nutrição. Pretende-se estender esta pesquisa junto aos laboratórios de ensino da Universidade.

A CPA mantém um canal avaliativo, em conjunto com a Ouvidoria, em que estudantes, professores, funcionários, técnico-administrativos e comunidade externa têm a possibilidade de manifestar-se com críticas e sugestões, acessando o site www.unijui.edu.br/cpa, no link “enviar opinião”. Cabe destacar que a partir de outubro de 2010 houve um incremento nas postagens, especialmente pelos alunos, os quais apresentam sugestões em termos pedagógicos e operacionais. As respostas às pessoas que não se identificam podem ser acessadas por um código adquirido por ocasião da postagem da mensagem. A CPA entende que este é um canal importante de interlocução com os diferentes sujeitos que interagem com a Universidade.

Outro aspecto importante que envolve a CPA é a representação da Unijuí junto ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (Paiung). Esse programa há 17 anos constitui-se em fórum de discussão e troca de experiências sobre avaliação institucional, integrado por doze instituições comunitárias do Rio Grande do Sul. Informações sobre a história do programa, as instituições que dele participam, os objetivos, o plano de ação, as produções científicas e os grupos de estudos estão disponibilizadas no site www.paiung.org.br.

Estas são ações que marcam o segundo ciclo avaliativo da CPA. Assim, salienta-se que as diversas fases avaliativas desenvolvidas na Unijuí possibilitaram uma cultura institucional de avaliação, na medida em que os cursos, os departamentos, os setores, desenvolvem atividades avaliativas, quer seja por debates ou por processos avaliativos formalizados. Isso pode ser evidenciado na medida em que existe uma comissão nomeada pela Reitoria para elaborar um “Programa de Avaliação Docente e de Apoio”, coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação. Outro processo diz respeito à Avaliação de Desempenho dos Técnico-administrativos e de Apoio; ao Conselho de Gestão; e ao Fórum de Gerentes, espaços que possibilitam avaliação e planejamento de ações com vistas à melhoria dos processos institucionais, tanto em termos acadêmicos, quanto administrativos.

Pode-se dizer que a CPA contribui na indicação de temáticas que necessitam de política institucional, dentre elas, destaca-se o “acompanhamento de egressos”, contemplado



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

no Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2004 a 2006, na p. 286 (em sugestão de encaminhamento), a qual foi incorporada no PDI revisado no final de 2008. Para além disso, este tema consta no Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2006 a 2008, na p. 24, com a seguinte redação “o acompanhamento de egressos é um dos temas que está sendo discutido pela Reitoria com vistas à implementação de um programa institucional”. Dentre as ações e metas da Reitoria está previsto para 2011 a criação e efetivação de programa institucional de relacionamento com diplomados. Ou questão se refere a criação de um programa de Formação Continuada na Unijuí, indicação esta que integra os vários relatórios da CPA e que foi incorporada pela universidade com política institucional.

Cabe ressaltar que desde o início dos trabalhos da CPA, as suas contribuições têm sido significativas e serviram de parâmetro para a constante atualização da Universidade à nova realidade do ensino superior brasileiro. Neste sentido, destacam-se suas contribuições na área do ensino de graduação (atualização pedagógica, sugestões de novas áreas, etc.) e da gestão de pessoas (necessidade de qualificação permanente).

Em síntese, a reflexão proposta demonstra o compromisso e a valorização da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí em articular os processos de avaliação e planejamento, sempre em busca da excelência acadêmica, respeitando o perfil e a concepção de cada comissão.

Referências

CAMPOS, Mauricio; CALLAI, Helena Copetti; MALDANER, Otavio Aloisio; ROSA, Magna S. C. Dalla; FRANZ, Lígia Beatriz Bento; MATTIONI, Bruna. Avaliação Institucional: A experiência da Unijuí ao longo de sua história e os novos desafios da Comissão Própria de Avaliação. Anais do XXXIII – Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - Cobenge. Campina Grande/PB, 2005.

CAMPOS, Mauricio; CALLAI, Helena Copetti; ROSA, Magna S. C. Dalla. A Unijuí e sua experiência em auto-avaliação. Anais do I Seminário Gaúcho de Avaliação da Educação Superior. Ijuí: Unijuí, 2007.

CALLAI, Helena Copetti; ROSA, Magna S. C. Dalla. Relatório de Auto-Avaliação Institucional da Unijuí – período 2006 a 2008. Coleção Caderno de Gestão Universitária n° 42. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. 69 p.

_____. Relatório de Autoavaliação Institucional dezembro de 2008 a março de 2010. Ijuí: Unijuí, 2010.

Comissão Própria de Avaliação. Relatório Final de Autoavaliação Institucional - Março de 2010 a março de 2011. Ijuí: Unijuí, 2011.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIJUÍ - CPA. Projeto de Auto-Avaliação Institucional – IV Fase. Ijuí: Unijuí, 2010.